
AMBULATÓRIO DE PLANEJAMENTO REPRODUTIVO: PROMOÇÃO DOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS ÀS MULHERES

Helisamara Mota Guedes¹,

Fabiana Angelica de Paula¹,

Elaine Vieira Cordeiro²,

Maria Eduarda Amaral Oliveira²,

Vivian Martins Santos²,

Emily Emanuelly Souza Figueredo²,

Juliana Augusta Dias³,

Cássia Bianca de Souza Quintão⁴,

Maria do Socorro Pacheco Pena⁵,

Paulo Márcio da Silva⁶,

Wallison Silva Gonçalves⁷

Contextualização e justificativa

O planejamento reprodutivo, descrito pela Lei nº 9.263/1996, é um conjunto de ações que regulamenta a fecundidade, garantindo os direitos iguais previstos na constituição, limitação ou aumento dos filhos pela mulher, pelo homem ou pelo casal. A incidência de gestações indesejadas em países em desenvolvimento, como o Brasil, ainda é alta. Cerca de 25% dessas gestações terminam em abortamento, na maioria das vezes inseguro, levando quase 67 mil mulheres à morte, anualmente, e das que forem levadas a termo, uma parte resultará na não aceitação da criança, levando a importantes repercussões individuais, familiares e sociais (SANTOS, GARCIA, 2018).

Na região de Diamantina-MG apenas 13,2% das mulheres planejaram sua gravidez, segundo estudo realizado nos cartões de pré-natal (REIS *et al.*, 2021). Até o ano de 2020, o município de Diamantina ofereceu uma média de 11 inserções do dispositivo intrauterino (DIU) de cobre pelo SUS. Ampliar os métodos contraceptivos de longa duração é uma forma de reduzir as gravidezes não planejadas e, consequentemente, as mortes maternas e infantis. Desse modo, o Ambulatório Interdisciplinar de Planejamento Reprodutivo foi implementado, em 2021, com o intuito de atender mulheres e sua (s) parceria (s) em consultas.

1 – Professora do Curso de Enfermagem da UFVJM 2 – Acadêmicas do Curso de Enfermagem da UFVJM 3 – Professora da Faculdade de Medicina da UFVJM 4 – Conselheira do Conselho Regional de Enfermagem (COREN) 5 – Vice-presidente do Conselho Regional de Enfermagem (COREN) 6 – Promotor de Justiça da Comarca de Diamantina 7 – Subsecretário de Saúde do município de Diamantina

Objetivo

Oferecer assistência integral e de qualidade, com abordagem interdisciplinar à saúde sexual e reprodutiva, às mulheres e suas parcerias residentes na região ampliada de saúde de Diamantina - MG.

Atividades Desenvolvidas

Os atendimentos são realizados pelos professores do curso de Enfermagem, Medicina, Residentes da Medicina e acadêmicos da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), enfermeiros e médicos do município. As mulheres são encaminhadas via central de regulação, tendo prioridade no atendimento às vulneráveis. Após a consulta, em que ocorre a inserção do DIU, a mulher retorna a partir de 45 dias para revisão do método, que se dá por meio da avaliação clínica e do uso da ferramenta ultrassonográfica. Ao longo de um ano, a mulher é acompanhada via telemonitoramento (com 3, 6 e 12 meses), após a inserção, em que é avaliado o grau de satisfação e a adaptação com o método. Essa atividade é realizada de forma a garantir a assistência contínua e qualificada à mulher. Por WhatsApp a mulher pode tirar dúvidas e relatar queixas, e, se houver necessidade, é realizado o agendamento presencial.

Resultados

Dados do Ambulatório mostraram que, durante o período de junho de 2021 a abril de 2023, foram realizadas 746 consultas com Dispositivos Intrauterinos (DIU), sendo 641 de cobre, e 105 hormonais. Os atendimentos foram distribuídos em: 581 atendimentos em Diamantina, 33 em Couto Magalhães de Minas, 22 em Felício dos Santos, 73 em Guanhães, 9 em Presidente Kubitschek, 28 em São Gonçalo do Rio Preto. Em Diamantina foram realizadas 489 consultas de revisão e, até o momento, nenhuma mulher engravidou com DIU. 98,4% das mulheres ficaram satisfeitas com o método e 99% estão satisfeitas com o atendimento ofertado pelo Ambulatório.

A atuação do Ambulatório foi expandida para outras localidades, com o intuito de capacitar enfermeiras de nove diferentes municípios para consultas clínicas, com foco na inserção do DIU, conforme Resolução 690/2022, do Conselho Federal de

Enfermagem (Cofen). No ano de 2022 foram capacitadas 24 enfermeiras dos municípios de Couto de Magalhães, Datas, Diamantina, Felício dos Santos, Guanhães, Presidente Kubitschek, Rio Vermelho, São Gonçalo do Rio Preto, Senador Modestino Gonçalves. Os municípios foram escolhidos por fazerem parte da jurisdição do promotor parceiro do projeto. Apenas Rio Vermelho e Guanhães não fazem parte do Vale do Jequitinhonha.

Como desdobramento, o ambulatório recebeu pedidos de outros municípios do Estado de Minas para capacitação, com previsão de início das aulas para o mês de setembro/2023. Com as capacitações, as mulheres têm a opção de sair do hospital no pós-parto com o DIU inserido, sendo uma estratégia de acesso, principalmente, para as residentes nos distritos, comunidades rurais, bem como para mulheres de outros municípios que não oferecem esse serviço. As consultas, também, são ofertadas pelas enfermeiras capacitadas nas estratégias de Saúde da Família, local de vínculo da mulher ao SUS, próximo a sua residência.

Conclui-se que o planejamento reprodutivo é uma das estratégias para redução da mortalidade materna e infantil. O Ambulatório tem se destacado por seu caráter inovador, ao proporcionar acesso das mulheres a um método eficaz e de longa duração.

Referências

SANTOS, N.L., GARCIA E., **O Planejamento Familiar e a Mortalidade Materna por Aborto**. Revista Baiana de Saúde Pública, v. 43, n. supl. 1, 2019.

REIS, S.N. *et al.* **Adequação da assistência ao pré-natal para mulheres do Vale do Jequitinhonha**, Minas Gerais – Brasil. Mundo da Saúde, v.45, p.130-139, e1202020, 2021.